

NOVA OCORRÊNCIA PARA O MARANHÃO DE *Clitoria simplicifolia* (Kunth) Benth., DEPOSITADA NO HERBÁRIO ALUÍZIO BITTENCOURT, DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS, MARANHÃO

Antonio Edmilson Camelo Júnior^{1*}, Guilherme S. Silva², Maira R. Diniz³, Gonçalo M. Conceição⁴

1. Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura da UEMA

2. Mestrando do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia INPA

3. Doutoranda em Biodiversidade e Tecnologia UFMA

4. Professor Dr. do Departamento de Química e Biologia da UEMA/Orientador

Resumo:

O objetivo deste trabalho é registrar publicamente a ocorrência da espécie *Clitoria simplicifolia* para o estado do Maranhão. Para a verificação da ocorrência de *C. simplicifolia* (Kunth) Benth., foram realizadas revisões dos exemplares da família Fabaceae no Herbário Aluísio Bittencourt, com realizações de análises taxômicas. Para identificação do taxa utilizou-se bibliografia especializada e consulta de imagens de espécimes nos herbários K, MO, NY e RB, sendo determinada por consulta à um especialista.

O espécime não consta no site do Projeto Re flora 2020 e dados do specielink para o estado do Maranhão. O grupo é um subarbusto ereto, ramo glabrescente, estípulas triangulares, folhas unifolioladas, pecíolos subsésseis, folíolos oval-elípticos, ápice retuso, base arredondada, face adaxial glabrescente, face abaxial pubescente e flores ausentes. A nova ocorrência amplia a distribuição geográfica da espécie, contribuindo com o conhecimento botânico do grupo para futuros trabalhos.

Palavras-chave: Papilionoideae; Feijão do Campo; Cerrado.

Apoio financeiro: BATI/UEMA.

Introdução:

Os documentos que certificam a diversidade e a riqueza da flora de uma determinada região ou país encontram-se depositados em herbários que guardam os materiais (espécimes ou exemplares) e os dados a eles associados (PEIXOTO et al., 2007). Os herbários são indispensáveis para estudos de sistemática de plantas e são ferramentas de apoio à pesquisa para muitas outras áreas do conhecimento. Além de documentar a diversidade biológica do país, os espécimes depositados guardam parte da história de regiões anteriormente cobertas por vegetação natural, e hoje ocupadas por cidades, empreendimentos diversos ou áreas hoje desflorestadas (PEIXOTO & BARBOSA

1989).

Coleções biológicas, tais como os herbários, são de extrema importância para a ciência, pois centralizam não somente o material biológico (espécimes coletados e estudados), como também abrigam informações associadas aos indivíduos e às populações de cada espécie (MAIA et al., 2007).

O conhecimento das espécies de Fabaceae, através de estudos taxonômicos e ecológicos, vem demonstrando a importância desta família na flora tropical, a exemplo de sua significativa riqueza na composição arbórea de várias formações vegetais (LEITÃO-FILHO, 1982; PEIXOTO & GENTRY, 1990; LIMA & GUEDES-BRUNI, 1997; FORERO & GENTRY, 1988). A subfamília Papilionoideae constitui a maior subfamília dentro da família Fabaceae, estimando cerca de 480 gêneros e 12.000 espécies, distinguindo-se das outras vegetativamente e através de caracteres florais e do fruto sendo considerada monofilética (WOJCIECHOSKI, 2003).

Trabalhos taxonômicos são necessários à medida que o conhecimento de novas espécies são evidenciados proporcionando a descrição e estudo da biodiversidade a qual está intimamente relacionada com a conservação e a preservação dos recursos biológicos, pois, é conhecendo a vida que aprendemos a importância de cuidá-la (DAVID et al., 2015). Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo registrar publicamente a ocorrência da espécie *Clitoria simplicifolia* (Kunth) Benth. para o Maranhão com intuito de ampliar o conhecimento sobre a distribuição geográfica da espécie, reforçando o conhecimento da flora do Estado.

Metodologia:

O Herbário do Centro de Estudos Superiores de Caxias/CESC, da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA, foi fundado em agosto de 1991, com o objetivo de armazenar informações sobre espécies da flora do Estado

do Maranhão. Os espécimes são provenientes de coletas realizadas em diferentes formações vegetais do Estado, destacando-se o Cerrado Maranhense, assim como de doações realizadas por outras instituições (CONCEIÇÃO, 2015).

Para a verificação da ocorrência de *C. simplicifolia* (Kunth) Benth., foram realizadas revisões dos exemplares da família Fabaceae no Herbário Aluísio Bittencourt através do projeto de Informatização e Organização da Coleção Botânica da Universidade Estadual do Maranhão, com realizações de análises taxônomicas de todos os exemplares.

Para identificação dos táxons utilizou-se bibliografia especializada como de São-Mateus et al., (2013), Silva et al., (2014), Garcia et al., (2013); comparação com exsicatas; consulta de imagens de espécimes registrados nos herbários K, MO, NY e RB. Esses herbários estão citados de acordo com o Index Herbariorum (HOLMGREN et al., 1990).

Para confirmação da identificação da espécie foi realizado consulta a especialista, além de comparação com imagens dos tipos de cada espécie depositados nos herbários K. O nome científico da espécie e dos autores da espécie foram conferidos na Lista de Espécies da Flora do Brasil (LIMA et al., 2015).

Resultados e Discussão:

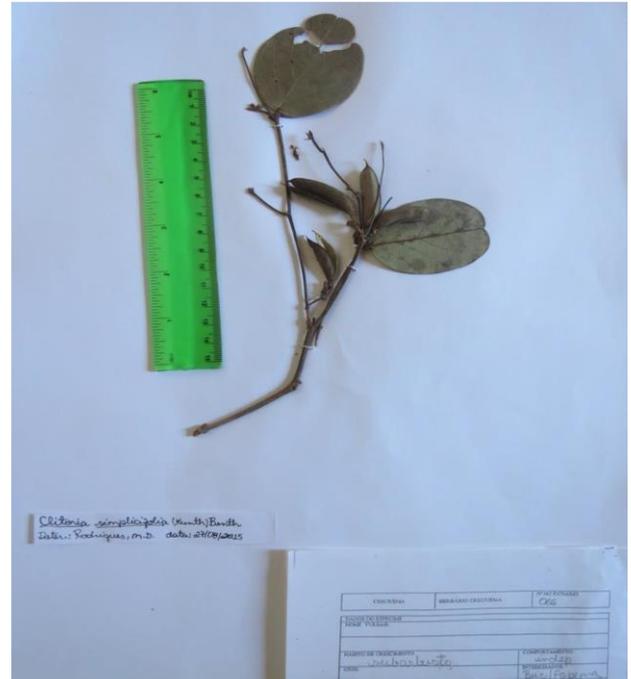
Dentre as espécies de Fabaceae levantadas durante o estudo de organização, quantificação e identificação, foi encontrada uma espécie que não consta na Lista de Espécies da Flora do Brasil e no speciellink para o estado do Maranhão. O exemplar encontrado foi: *Clitoria simplicifolia* (Kunth) Benth (Figura 1).

A espécie *C. simplicifolia* é nativa, porém, não é endêmica do Brasil (FLORES, 2015). O domínio fitogeográfico dessa espécie é o Cerrado. O exemplar apresenta as seguintes características: subarbusto, ereto, ramos glabrescentes. Estípulas, 2,3-5 mm compr., e 2-2,5 larg. triangulares. Folhas unifolioladas; pecíolos subsésseis; folíolos 5-6 cm de compr. e 4-4,9 cm larg., oval-elípticos, ápice retuso, base arredondada, face adaxial glabrescente, face abaxial pubescente. Flores ausentes. Fruto legume, 2,5-4,5 cm compr., inflado, pubescente, negros.

C. simplicifolia é conhecida como a única espécie do gênero que possui apenas um folíolo (FANTZ, 1977). Essa espécie é encontrada no sul da Venezuela e nas savanas do norte e centro oeste do Brasil. Essa espécie é nativa, porém não é endêmica do Brasil. No Brasil ocorre apenas no Pará,

Tocantins, Pernambuco, Piauí e Mato Grosso (RANDO & SOUZA, 2015).

Figura 1. *Clitoria simplicifolia*, exsicata depositada no Herbário HERBIT, Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA.



Conclusões:

Assim com a ocorrência de *C. simplicifolia* para o estado do Maranhão amplia-se a distribuição geográfica da espécie, contribuindo com o conhecimento botânico do grupo para futuros trabalhos, evidenciando-se a necessidade de mais estudos em herbários, propondo sempre revisões e determinações de táxons que contribuam para o conhecimento da biodiversidade do Brasil.

Referências bibliográficas

CONCEIÇÃO, G. M. Herbário prof. Aluizio Bittencourt, Maranhão (HABIT). Unisanta Bioscience, Edição Especial. v. 4, n. 6, p. 125-128, 2015.

DAVID, M.; GONÇALVES, K. G.; NETO, G. G. A Subfamília Mimosoideae (Fabaceae) para a flora de Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**. v. 14, n. 3, p. 16, 2015.

FANTZ, P. R. A. **A monograph of the leguminous genus *Clitoria* (Leguminosae: Glycineae)**. PhD. dissertation. University Florida, Gainesville. P. 1067, 1977.

FLORES, A. S. Crotalaria. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil/FB82986>>. Acesso em: 28 Mar. 2017.

GARCIA, J. M.; KAWAKITA, K.; MIOTTO, S. T. S.; SOUZA, M. C. O gênero *Crotalaria* L. (Leguminosae, Faboideae, Crotalarieae) na Planície de inundação do Alto Rio Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 11 n. 2, p. 209-226, 2013.

HOLMGREN, P.; HOLMGREN, N. H.; BARNETT, L. C. (Ed). **Index herbariorum**. New York: International Association for Plant Taxonomy, p. 693, 1990.

LIMA, H. C.; GUEDES-BRUNI, R. Plantas arboreas da Reserva Ecológica de Macaé de Cima. In: LIMA, H. C.; GUEDES-BRUNI, R. R. (eds.). **Serra de Macaé de Cima: diversidade florística e conservação em Mata Atlântica**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. p. 53-64, 1997.

LIMA, H. C.; QUEIROZ, L. P.; MORIM, M. P.; SOUZA, V. C.; DUTRA, V. F.; BORTOLUZZI, R. L. C.; IGANCI, J. R. V.; FORTUNATO, R. H.; VAZ, A. M. S. F.; SOUZA, E. R.; FILARDI, F. L. R.; VALLS, J. F. M.; GARCIA, F. C. P.; FERNANDES, J. M.; MARTINS-DA-SILVA, R. C. V.; PEREZ, A. P. F.; MANSANO, V. F.; MIOTTO, S. T. S.; TOZZI, A. M. G. A.; MEIRELES, J. E.; LIMA, L. C. P.; OLIVEIRA, M. L. A. A.; FLORES, A. S.; TORKE, B. M.; PINTO, R. B.; LEWIS, G. P.; BARROS, M. J. F.; SCHÜTZ, R.; PENNINGTON, T.; KLITGAARD, B. B.; RANDO, J. G.; SCALON, V. R.; CARDOSO, D. B. O. S.; COSTA, L. C.; SILVA, M. J.; MOURA, T. M.; BARROS, L. A. V.; SILVA, M. C. R., QUEIROZ, R. T.; SARTORI, A. L. B., CAMARGO, R. A.; LIMA, I. B.; COSTA, J.; SOARES, M. V. B.; SNAK, C.; SÃO-MATEUS, W.; FALCÃO, M. J.; MARTINS, M. V.; REIS, I. P.; CORDULA, E.. Fabaceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB115>>. Acesso em: 27 Mar. 2017.

MAIA, L. C.; DRECHSLER-SANTOS, E. R.; CÁCERES, M. E. S. Representatividade dos Fungos nos Herbários Brasileiros. In: MAIA, L. C., MALOSSO E.; YANO-MELO, A. M. **Micologia: Avanços no Conhecimento**. Recife: Editora Universitária da UFPE. p.189-194, 2007.

PEIXOTO, A. L.; BARBOSA, M. R. V. Os herbários brasileiros e a flora nacional: Desafios para o século 21. **Sistema de Informação sobre biodiversidade/Biotecnologia**, 1989.

Disponível: www.bdt.org.br/bdt.oeaproj/. Acesso em: 29 de Mar. 2017.

PEIXOTO, A. L.; GENTRY, A. H. Diversidade e composição florística da mata de tabuleiro na Reserva Florestal de Linhares (Espírito Santo, Brasil). **Revista Brasileira de Botânica**. v. 13, p. 19-25, 1990.

PEIXOTO, A. L.; BARBOSA, M. R. V.; CANHOS, D. A. L. MAIA, L. C. Coleções Botânicas: objetos e dados para a ciência. **Cultura Material e Patrimônio de C&T**. p. 315-326, 2007.

RANDO, J. G.; SOUZA, V. C. **Clitoria**. In: Lista de espécies da flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB022883>>. Acesso em 28 Mar. 2017.

SÃO-MATEUS, W. M. B.; CARDOSO, D.; JARDIM, J. G.; QUEIROZ, L. P. Papilionoideae (Leguminosae) na Mata Atlântica do Rio Grande do Norte, Brasil. **Biota Neotropica**, v. 13, n. 4, p. 315-362, 2013.

SILVA, W. L. S.; ROCHA, A. E.; SANTOS, J. U. M. Leguminosae em savanas do estuário amazônico brasileiro. **Rodriguésia**. v. 65, n. 2, p. 329-353, 2014.

WOJCIECHOWSKI, W. F. Reconstructing the phylogeny of legumes (Leguminosae): a nearly 21st century perspective. In: KLITGAARD, B. B.; BRUNEAU, A. (eds) **Advances in legume Systematics**, Kew Royal. Botanic Gardens, v. 10, p. 5-35, 2013.